

Governança da terra: reflexões a partir da política de regularização fundiária do Piauí

Rodrigo Ribeiro Costa Cavalcante
Rhubens Ewald Moura Ribeiro
Cássio de Sousa Borges
Eduarda e Silva da Cunha
Rannere Mendes de Oliveira Marques

Volume 1



Rodrigo Ribeiro Costa Cavalcante
Rhubens Ewald Moura Ribeiro
Cássio de Sousa Borges
Eduarda e Silva da Cunha
Rannyere Mendes de Oliveira Marques

Governança da terra: reflexões a
partir da política de **regularização**
fundiária do Piauí
Volume 1

Teresina
2026

SUPERVISÃO EDITORIAL

Ana Kelma Cunha Gallas

DIAGRAMAÇÃO

Kleber Albuquerque Gallas Filho

DESIGN GRÁFICO E CAPA

Ana Kelma Cunha Gallas

IMAGENS DAS SEÇÕES

Letícia Mendes (INTERPI)

REVISÃO TÉCNICA

Edson Rodrigues Cavalcante

TI DOI MANAGER

Eliezyo Silva



LESTU EDITORA, CONSULTORIA E
COMUNICAÇÃO LTDA.

Contato: editora@lestu.org

site: www.lestu.com.br

Livraria: www.lestu.org

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Elaborada por Edson Rodrigues Cavalcante 1649/CRB3

C572g Governança da terra: reflexões a partir da política de regularização fundiária do Piauí / CAVALCANTE, Rodrigo Ribeiro Costa; RIBEIRO, Rhubens Ewald Moura; BORGES, Cássio de Sousa; CUNHA, Eduarda e Silva da; ; MARQUES, Rannyere Mendes de Oliveira (Orgs.). v. 1. Teresina: Editora Lestu, 2026.

Trabalhos apresentados no I Congresso Científico do Instituto de Terras do Piauí (CINTERPI), realizado em Teresina, nos dias 2 e 3 de dez. 2025.

428 f; il.

ISBN: 978-65-85729-15-4

DOI: 10.51205/lestu.978-65-85729-15-4

1. Política fundiária- Piauí. 2. Regularização fundiária- Brasil. 3. Território e desenvolvimento regional. 4. Gestão Pública. I. Organizadores. II. Título. III. Localidade. IV. Instituição Promotora.

CDD: 333.31

Índices para catálogos sistemáticos:

Regularização fundiária - Brasil: Política fundiária - Piauí. Território e desenvolvimento regional. Gestão pública.

5

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA GESTÃO E NO GERENCIAMENTO DE PORTFÓLIOS DE PROJETOS GOVERNAMENTAIS

Information systems as a strategic tool in the management and administration of government project portfolios

Los sistemas de información como herramienta estratégica en la gestión y administración de carteras de proyectos gubernamentales

Greenhalph Alves Bezerra da Silva¹

RESUMO

A transformação digital na administração pública tem impulsionado o uso de Sistemas de Informação (SI) como instrumentos estratégicos de governança e gestão de portfólios de projetos. Este artigo analisa como o uso de SI, articulado a metodologias de Gerenciamento de Projetos (GP) e frameworks de Governança de TI, potencializa a eficiência, a transparência e a efetividade das ações governamentais. A pesquisa, de natureza qualitativa, baseou-se em revisão bibliográfica de fontes nacionais e internacionais entre 2013 e 2025, além de documentos institucionais brasileiros. Constatou-se que a integração entre SI, práticas de gestão e critérios de governança favorece a tomada de decisão, o controle social e o alinhamento das políticas públicas aos objetivos estratégicos do Estado. Conclui-se que os SI, aliados à cultura de GP e à gestão de portfólios, promovem maturidade institucional e modernização da gestão pública.

Palavras-chaves: Sistemas de Informação. Governança Pública. Gestão de Portfólios. Projetos Governamentais. Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

¹ MBA em Engenharia de Software, Bacharelado em Administração, FAPI, greenhalph@@gmail.com

Digital transformation in public administration has driven the use of Information Systems (IS) as strategic instruments for governance and project portfolio management. This article analyzes how the use of IS, aligned with Project Management (PM) methodologies and IT Governance frameworks, enhances the efficiency, transparency, and effectiveness of governmental actions. The qualitative research was based on a literature review of national and international sources published between 2013 and 2025, as well as Brazilian institutional documents. The study found that the integration of IS, management practices, and governance criteria supports decision-making, social accountability, and the alignment of public policies with the State's strategic objectives. It concludes that IS, combined with a project management culture and portfolio management practices, foster institutional maturity and the modernization of public administration.

Keywords: *Information Systems. Public Governance. Portfolio Management. Government Projects. Information Technology.*

RESUMEN

La transformación digital en la administración pública ha impulsado el uso de los Sistemas de Información (SI) como instrumentos estratégicos de gobernanza y gestión de carteras de proyectos. Este artículo analiza cómo el uso de los SI, articulado con metodologías de Gestión de Proyectos (GP) y marcos de referencia de Gobernanza de TI, potencia la eficiencia, la transparencia y la efectividad de las acciones gubernamentales. La investigación, de naturaleza cualitativa, se basó en una revisión bibliográfica de fuentes nacionales e internacionales publicadas entre 2013 y 2025, además de documentos institucionales brasileños. Se constató que la integración entre los SI, las prácticas de gestión y los criterios de gobernanza favorece la toma de decisiones, el control social y la alineación de las políticas públicas con los objetivos estratégicos del Estado. Se concluye que los SI, junto con la cultura de GP y la gestión de carteras, promueven la madurez institucional y la modernización de la gestión pública.

Palabras clave: *Sistemas de Información. Gobernanza Pública. Gestión de Carteras. Proyectos Gubernamentales. Tecnología de la Información.*

1 INTRODUÇÃO

A crescente complexidade e o volume de programas governamentais exigem abordagens estruturadas de planejamento e controle. A Gestão de

Projetos (GP) tornou-se instrumento central de efetividade e transparência na administração pública (Pisa; Oliveira, 2013). Paralelamente, os Sistemas de Informação (SI) vêm se consolidando como pilares da transformação digital do Estado, permitindo integrar dados, monitorar resultados e sustentar decisões baseadas em evidências (Micale et al., 2021).

No âmbito governamental, a gestão de portfólios de projetos (Project Portfolio Management – PPM) possibilita alinhar investimentos, otimizar recursos e priorizar iniciativas de maior impacto social (Kock et al., 2020). A combinação entre PPM e SI fortalece a governança pública, potencializando o desempenho institucional e a *accountability*.

Este artigo busca compreender como os SI podem ser utilizados como ferramentas estratégicas na gestão e no gerenciamento de portfólios de projetos governamentais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão de Projetos na Administração Pública

A aplicação das práticas de GP no setor público enfrenta desafios próprios, como burocracia, multiplicidade de stakeholders e exigências legais (Kreutz; Vieira, 2018). Segundo o PMBOK 7ª edição (PMI, 2021), a gestão de projetos envolve a aplicação de conhecimentos, habilidades e ferramentas para atender requisitos específicos.

Para Pisa e Oliveira (2013), a GP no serviço público deve observar princípios de legalidade, economicidade e transparência, permitindo maior efetividade das políticas públicas. A estruturação de escritórios de projetos (PMOs) e de processos de gestão de portfólios amplia a capacidade de planejamento e priorização de investimentos (Maceta; Berssaneti; Carvalho, 2023).

2.2 Governança e Tecnologia da Informação

A Governança de TI fornece o arcabouço de políticas e responsabilidades que asseguram que a tecnologia gere valor alinhado aos objetivos estratégicos (Weill; ROSS, 2004). Frameworks como o COBIT 2019 e o ITIL 4 estabelecem práticas de controle, mensuração e melhoria contínua (Isaca, 2019).

Crawford e Helm (2009) afirmam que a governança de projetos públicos demanda *accountability* e controle social, enquanto relatórios da OECD (2020) destacam a necessidade de interoperabilidade e dados abertos para garantir eficiência e transparência.

No contexto brasileiro, iniciativas como o SISP (Sistema de Administração dos Recursos de TI do Governo Federal) reforçam o papel estratégico da TI na administração pública (BRASIL, 2022).

2.3 Sistemas de Informação e Tomada de Decisão Estratégica

Os Sistemas de Informação para Gestão de Projetos (PMIS) integram dados, custos e indicadores, permitindo monitorar em tempo real o desempenho de portfólios (Micale et al., 2021). Segundo Kock et al. (2020), a adoção de sistemas de portfólio aumenta significativamente o desempenho organizacional quando associada à maturidade dos processos.

Metin et al. (2022) destacam que o sucesso de sistemas de portfólio em órgãos públicos depende da integração entre aspectos técnicos, metodológicos e culturais. Estudos empíricos mostram que a tecnologia atua como catalisadora da governança, reduzindo riscos e elevando a transparência (Mckinsey, 2023).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, com abordagem descritivo-analítica. Foram analisados livros, artigos e relatórios entre 2013 e 2025, incluindo estudos nacionais (Pisa; Oliveira, 2013; Kreutz; Vieira, 2018) e internacionais (Kock et al., 2020; OECD, 2020; Micale et al., 2021; Maceta et al., 2023).

A revisão seguiu critérios de relevância temática, atualidade e aderência à gestão pública digital. A análise comparativa considerou três dimensões: governança e decisão estratégica; sistemas de informação e tecnologia; e gestão de portfólios e desempenho institucional.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Sistemas de Informação como Eixo Estratégico

Os SI centralizam e processam informações de múltiplos projetos, permitindo gestão integrada de portfólios e monitoramento de indicadores de desempenho. Segundo Kock et al. (2020), sistemas de portfólio bem estruturados aumentam a produtividade e reduzem riscos operacionais.

No Brasil, plataformas integradas como o Sistema de Monitoramento de Projetos do Governo Federal (Painel de Monitoramento PPA) demonstram que o uso de SI eleva a transparência e o controle dos investimentos públicos (BRASIL, 2022).

4.2 Governança Digital e Interoperabilidade

A OECD (2020) indica que a interoperabilidade entre sistemas é essencial para o compartilhamento seguro de dados e a tomada de decisão coordenada. Relatórios da McKinsey (2023) reforçam que grandes projetos de TI no setor público só atingem sucesso quando há clareza nos direitos decisórios e uma arquitetura de dados integrada.

Weill e Ross (2004) sustentam que a definição explícita de papéis e responsabilidades de TI é fator crítico de sucesso, o que se confirma em administrações públicas que adotam estruturas de governança digital alinhadas a frameworks como o COBIT.

4.3 Gestão de Portfólios e Maturidade Organizacional

Pesquisas de Maceta et al. (2023) e Oliveira e Silva (2021) mostram que o grau de maturidade em PPM influencia diretamente a capacidade institucional de entregar valor público. Organizações públicas com estruturas formais de portfólio alcançam melhor desempenho e priorizam projetos de maior impacto social.

A adoção de sistemas informatizados possibilita visualizar correlações entre metas, custos e resultados, contribuindo para a racionalização dos recursos públicos.

4.4 Desafios e Barreiras

Pisa e Oliveira (2013) e Kreutz e Vieira (2018) apontam barreiras persistentes: fragmentação de sistemas, carência de capacitação técnica

e interferência política nos ciclos decisórios.

No plano internacional, Issa et al. (2023) identificam desafios semelhantes em países emergentes, destacando a importância de frameworks de governança adaptados à realidade institucional e cultural.

Superar essas barreiras requer institucionalizar PMOs, investir em formação técnica e promover cultura organizacional voltada a resultados e evidências.

4.5 Modelo Integrado de SI e PPM para Governos

Com base na literatura revisada, propõe-se um modelo integrado composto por cinco camadas:

- 1. Governança:** políticas e papéis definidos segundo COBIT e princípios de transparência;
 - 2. Informação:** SI centralizado com integração de bases e BI;
 - 3. Portfólio:** priorização de projetos por critérios sociais e orçamentários;
 - 4. Monitoramento:** painéis de controle com indicadores e auditoria contínua;
 - 5. Aprendizado:** banco de lições aprendidas e feedback contínuo
- Esse modelo visa transformar o SI em instrumento de governança estratégica e criação de valor público.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Sistemas de Informação consolidam-se como ferramentas estratégicas fundamentais para a gestão e o gerenciamento de portfólios de projetos governamentais. Quando integrados à Governança de TI e à Gestão de Projetos, esses sistemas proporcionam maior eficiência, controle e transparência aos processos administrativos, fortalecendo a capacidade institucional do setor público.

As limitações deste artigo concentram-se principalmente em sua natureza teórica e qualitativa, baseada exclusivamente em revisão bibliográfica e documental, sem a realização de estudos empíricos ou análises de casos práticos. Essa abordagem reduz a possibilidade de generalização dos resultados e impede a verificação direta dos impactos concretos dos Sistemas de Informação (SI) na gestão de portfólios

governamentais em contextos específicos. Além disso, o estudo não aprofunda as diferenças regionais, estruturais e culturais entre órgãos públicos, fatores que podem influenciar significativamente a aplicabilidade dos modelos propostos. A ausência de métricas quantitativas e de comparações entre experiências nacionais e internacionais também limita a mensuração objetiva dos benefícios descritos.

Outra limitação relevante refere-se à dependência de fontes secundárias que, embora atuais e consistentes, podem conter vieses institucionais ou metodológicos próprios de seus autores. O trabalho também não aborda de forma aprofundada aspectos como resistência organizacional, custos de implementação e segurança da informação — elementos críticos para o êxito de sistemas governamentais integrados. Diante disso, recomenda-se que futuras pesquisas adotem metodologias mistas, combinando estudos de caso, levantamentos quantitativos e análises de desempenho real, a fim de validar empiricamente as conclusões e consolidar o arcabouço teórico proposto.

As evidências reunidas indicam que a maturidade institucional, associada à adoção de Sistemas de Informação robustos, é determinante para a efetividade das políticas públicas. Assim, recomenda-se que os governos invistam na interoperabilidade dos sistemas, na capacitação contínua dos servidores e na consolidação de estruturas de governança orientadas para resultados. Pesquisas futuras devem concentrar-se em estudos de caso aplicados aos contextos estaduais e municipais, de modo a avaliar empiricamente os impactos do uso de SI sobre a performance dos portfólios públicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Economia**. Metodologia de Gerência de Projetos do Sistema de Administração de Recursos de TI (MGP-SISP). Brasília, 2022.

CRAWFORD, L.; HELM, J. Government and Governance: The Value of Project Management in the Public Sector. **Project Management Journal**, v. 40, n. 1, 2009.

ISACA. **COBIT 2019 Framework**: Introduction and Methodology. Rolling Meadows, 2019.

IKÁ, L. A. Beneficiaries as Key Stakeholders in Project Management. **International Journal of Project Management**, 2015.

ISSA, H.; LIANA, D. Y.; MAZANA, M. Y. Designing a Project Governance Framework for ICT Project Implementation in Public Sectors in Tanzania. **European Journal of Theoretical and Applied Sciences**, v. 1, n. 4, 2023.

KOCK, A.; DANILOV, B.; KOPMANN, J.; GEMUENDEN, H. G. Project Portfolio Management Information Systems' Positive Influence on Performance – The Importance of Process Maturity. **International Journal of Project Management**, v. 38, n. 4, p. 229-241, 2020.

KREUTZ, R. R.; VIEIRA, K. M. A Gestão de Projetos no Setor Público: Os Desafios de Suas Especificidades. **Revista de Gestão Pública**, v. 9, n. 1, 2018.

MACETA, P. R.; BERSSANETI, F. T.; CARVALHO, M. M. Gerenciamento de portfólio de projetos no setor público: uma revisão da literatura. **Revista Produção Online**, v. 17, n. 1, 2023.

MCKINSEY & Company. **Unlocking the Potential of Public-Sector IT Projects**. McKinsey Insights, 2023.

METIN, F.; GÜL, N.; YILDIRIM VURAL, M. N. Identifying Success Factors, Deciding on Methodology and Implementation of Project Portfolio Systems: A Hybrid, Two-Layer Solution in TurkStat. **Business & Yönetim**, v. 5, n. 2, 2022.

MICALE, R.; LA FATA, C. M.; LOMBARDO, A.; LA SCALIA, G. Project Management Information Systems (PMISs): A Statistical-Based Analysis for the Evaluation of Software Packages Features. **Applied Sciences**, v. 11, n. 23, 11233, 2021.

OECD. **Going Digital in Brazil**. Paris: OECD Publishing, 2020.

OLIVEIRA, R. O.; SILVA, R. F. Evaluation of the Readiness Level in Project Portfolio Management: Case Study of the Public Security Department of the State of Bahia – Brazil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021.

PISA, B. J.; OLIVEIRA, A. G. **Gestão de Projetos na Administração Pública**: um Instrumento para o Planejamento e Desenvolvimento. UTFPR, 2013.

PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)**. 7ª ed. Pennsylvania: PMI, 2021.

WEILL, P.; ROSS, J. W. **IT Governance**: How Top Performers Manage IT Decision Rights for Superior Results. Harvard Business School Press, 2004

INSTITUTO DE
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
E PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO
DO PIAUÍ - **INTERPI**



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.



Avanços e Desafios da Regularização Fundiária

APOIO

Fadex



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



LESTU
Editora